A ESCOLA DE MINAS

HOMENAGEM DOS ALUMNOS

DA

ESCOLA DE MINAS

AO SEU 18.° ANNIVERSARIO

AOS LEITORES

Em reunião dos alumnos da escola de minas, effectuada ha poucos dias passados, ficou deliberado que a commemoração do seu 18.° anniversario, far-se-ia por meio de uma polyanthéa em que collaborasse o pessoal docente e dicente.

Esta resolução de por este modo relembrar a data da inauguração da escola, foi motivada pela impossibilidade material de fazel-o segundo o nosso uso.

Completamente fóra de nossos habitos o escrever para a imprensa, seremos facilmente desculpados da falta de perfeição e elegancia que nesta polyanthéa se deixarem entrever.

Demais, deve-se levar em linha de conta o limitado do assumpto que nos circumscreve em um pequeno circulo, que em rigor não deve ser ultrapassado.

Ao certo os escriptos que adeante se lêm terão por isto mesmo muitos pontos de contacto entre si.

Nosso desejo era publicar um trabalho menos máu, o que talvez conseguiriamos se á exiguidade do assumpto não accrescesse a do tempo dentro do qual deviamos apresental-o e que com effeito foi muito restricto.

Por isto muitos lentes deixaram de nella collaborar, illustrando-a, e nós desejosos de tornar lembrada a data da installação da escola, entregamol-a ao publico esperando benevolencia.

NOTICIA HISTORICA

Pretendemos fazer um ligeiro esboço historico da Escola de minas, em commemoração ao 18.° anniversario de sua inauguração.

Mas força é confessar, que pela falta de dados completos e positivos, e pela rapidez quasi precipitada com que somos forçados a tratar desta materia, muitas lacunas ao certo nella se depararão, faltas se deixarão entrever.

Muitos factos bastante interessantes referentes ao seu desenvolvimento e episodios dignos de serem relatados, não o serão pelas razões expendidas, não obstante os nossos esforços, pois de poucos documentos pudemos lançar mão, pela deficiencia dos annaes que compulsamos.

Citaremos em seguida os factos mais dignos de nota de que podemos adquirir informações precisas.

A necessidade imprescindivel da creação de uma escola technica, que tivesse por fim preparar profissionaes destinados a se occuparem com as explorações do sub-solo do Brasil, em vastas regiões tão favorecido, tão pejado de riquezas mineraes, devidas ás formações geologicas de natureza tão diversa, e ao mesmo tempo confeccional-as tendo em vista seus diversos modos de adaptação industrial, fez-se sentir desde os primeiros annos da nossa independencia, e aquelles que então se achavam á frente do governo, disto compenetrados, trataram de executar o que reconheceram de magna urgencia.

Com effeito, foi votada sua creação no anno de 1832 conforme o § 9.° art. 10 da lei n. 2670, que só foi posta em execução em virtude do decreto n. 6026 de 6 de novembro de 1875, creando a Escola de minas em Ouro Preto e dando-lhe o respectivo regulamento, sendo ministro do imperio o sr. José Bento da Cunha Figueiredo.

Por este primeiro regulamento, o curso era de 2 annos e os candidatos á matricula deviam ter feito o curso geral da escola polytechnica, porque então se achavam no caso de fazer o concurso que era exigido.

Durante 2 annos vigorou este regulamento sem soffrer modificação.

Por decreto de 12 de setembro de 1877, foi creado um curso annexo á escola provisoriamente de um anno, sendo depois elevado a 2 annos pelo decr. 7628 de 14 de fevereiro de 1880.

Assim, pois, o curso que era de 2 annos passou a ser de 3 e depois de 4.

Só depois pela lei do orçamento de 1882 a 1883, votada pelo parlamento, e em vista do decreto n. 8727 de 4 de novembro de 1882 foi creada uma cadeira de resistencia dos materiaes, construcção e estradas de ferro e bem assim votada a verba de 2:000$000 para a impressão de seus annaes.

Por este mesmo decreto, é baixado novo regulamento assignado por Pedro Leão Velloso, então ministro do imperio, pelo qual são as materias do curso superior distribuidas em 3 annos.

Pelos regulamentos citados, os engenheiros formados por esta escola, só tinham o titulo de engenheiros de minas sem regalias consentidas por lei, que os permittissem occupar-se com os ramos da civil.

Mesmo por isto era diminuta a frequencia desta escola, porque os profissionaes não se collocavam com facilidade em vista do atraso grande em que então se achavam as explorações das minas e jazidas..

Resumia-se este genero de industrias, em extracções de ouro e diamautes que por serem abundantes, afflorando na terra, dispensavam um trabalho methodico auxiliado por machinas e por isto o concurso technico de um engenheiro.

As minerações a talhe aberto com as regras que o bom senso indica, forneciam o bastante para rapidamente enriquecer os proprietarios das minas.

E uma vez extrahidos o diamante e o ouro no estado nativo, são entregues ao commercio sem nenhuma preparação previa.

O diamante por lavagens simples, é separado do cascalho ou por pequenos choques retirado da ganga.

O ouro em palhetas ou em folhetas ou em pó tambem requer simples lavagens. Em completo abandono estavam as jazidas de minerios de ferro, chumbo, manganez e tantos outros que ainda hoje mesmo acham-se no inicio de serem explorados.

Sendo assim, como era e quasi é ainda, não valia a pena dos sacrificios de estudos o titulo concedido pela escola.

O decreto n. 9448 de 29 de junho de 1885 assignado pelo então ministro João Florentino Meira de Vasconcellos, veio salvar a escola de sua decadencia eminente pela falta de alumnos.

Este decreto que dá novo regulamento á escola, eleva o curso geral a 3 annos, crea novas cadeiras e concede aos engenheiros formados regalias de engenheiros civis.

Passou assim a ser de 6 annos o curso que já então era de 5.

Este decreto fez então que aquelles, que se destinavam á carreira de engenheiro, volvessem os olhos para a escola de minas, onde a par da instrucção solida que adquiriam, obteriam um titulo que os habilitava por lei a se occuparem com estradas e contrucções.

Patriotico este decreto.

Não fôra elle e a frequencia acabaria por se extinguir e neste vasto paiz sem um instituto congenere, nada chamaria attenção dos brazileiros para com o conhecimento de causa julgar das riquezas sobre que pisamos e que para o futuro hão de fazer sentir a sua fulgurancia.

Vigora o decreto citado até 10 de janeiro de 1891, em que o dr. Benjamin Constant, ministro da instrucção publica dá pelo decreto n. 1258 novo regulamento que deveria reger a escola pelo qual haveria um curso fundamental de 4 annos, e cream-se 2 cursos especiaes um de engenharia de minas e outro de engenharia civil, sendo cada um de 3 annos.

Durante todo este tempo desde a installação da escola até 5 de outubro de 1891 esteve como seu director, o sabio Henrique Gorceix.

Em bôa hora foi entregue a directoria áquelle illustre homem.

Grande parte de sua vitalidade consumia a bem da escola de minas, convencido como estava do brilhante futuro que a aguardava e de que era digna, como preenchendo um papel que de perto dizia respeito á economia do paiz.

Assim o dr. Gorceix, fel-a conhecida na Europa como um instituto de instrucção profissional, perfeitamente modelado segundo as exigencias e regras da sciencia moderna.

A' par de um de envolvido ensino theorico exigia dos alumnos muita pratica não só nos laboratorios, gabinetes, como nas minas e usinas metallurgicas.

Em pouco tempo, devido a seus esforços tornaram-se amiudadas as relações desta escola com os institutos europeos mais afamados de igual fim.

Depois de ter prestado todos estes serviços pelos quaes devemos lhe sempre ser reconhecidos, o nosso illustre mestre, desejou percorrer mais uma vez a Europa, deixando-nos gratos e saudosos. O decreto exonerando-o traz a data de 14 de outubro de 1891.

A 5 de outubro do mesmo anno assumiu a directoria interina o illustrado dr. Archias Medrado, tendo sido nomeado effectivamente por decreto de 5 de maio do corrente anno

A ultima modificação porque passou o regulamento, foi em vista do decreto n. 1546 de 18 de setembro de 1893, que ainda vigora.

Por este ultimo o curso conservou-se de 6 annos, sendo porem creadas novas cadeiras, e o alumno que conclue seus estudos adquire o titulo de engenheiro de minas e civil.

Por este novo decreto que não mais concede regalias de engenheiro civil mas sim mesmo o titulo, a concurrencia de alumnos tem sido consideravel, posto que seu curso obrigatorio acarrete grande acumulo de trabalho e constancia nos estudos para se poder cumprir as exigencias do regulamento.

Eis resumidamente de que consta a noticia historica da Escola de minas.

São lisongeiros seus resultados praticos. Os engenheiros que ella tem dado tem desempenhado cabalmente sua vida profissional, posto que poucos dos 57 nella formados até esta data, estejam se occupando com o ramo especial de engenharia de minas, em vista de como já dissemos, achar-se no começo de sua vida este vasto ramo de industrias, de que porém depende ao certo em grande parte, a esperança justa que todos alimentamos do futuro lisongeiro do Brasil.

GABRIEL RABÊLLO.
ARTHUR LUZ.

A ESCOLA DE MINAS

Creada por lei n. 2670 de 1892, inaugurada a 12 de outubro de 1876 e destinada a principio exclusivamente aos estudos mineralogicos, a Escola de minas, cujo decimo oitavo anniversario commemoramos, tem hoje por fim preparar engenheiros, não só para as lavras de minas e para os estabelecimentos metallurgicos, como tambem para os diversos ramos da engenharia civil.

O seu pouco tempo de existencia, relativamente aos demais institutos de ensino que, como estabelecimentos officiaes, funccionam na Republica, tem sido bastante para, sem modestia, nos orgulharmos da reputação de que goza, quer no paiz quer no estrangeiro, reputação que lhe advem dos esforços que exige de seus alumnos e do consequente preparo que lhes ministra para as applicações da vida pratica.

Seus gabinetes diversos, susceptiveis, é claro, de muito maior desenvolvimento, mas montados com esmero e providos do quanto lhes teem podido proporcionar os recursos de que a Escola ha disposto, desde a epocha de sua fundação, offerecem já aos alumnos mais que o que, com certa latitude, se poderia exigir para os variados e repetidos trabalhos praticos a que são sujeitos por força do regulamento.

O estudo theorico, não menos digno de cuidados, faz-se do modo o mais completo, devido, de um lado, á dedicação conhecida do corpo docente que não se furta a trabalhos, a bem do funccionamento regular dos differentes cursos, d'outro lado á assiduidade e ao amor aos livros em que não se desmentem os alumnos da Escola e que bem podem ser attestados por quantos os teem acompanhado no longo tirocinio dos seus seis annos academicos.

Para este resultado concorrem poderosamente as relações amistosas que entretem lentes e alumnos, de cujo convivio resulta para estes continuo incentivo ao estudo, relações estas que não excluem o respeito, que devem guardar os discipulos pelos seus mestres, mas o respeito bem entendido, que deriva da posição de cada um e não esse retrahimento das duas classes, caracteristico de certas Escolas, que desperta continuamente prevenções reciprocas, torna o alumno inimigo do professor e, pela accumulação dos resentimentos que gera, explode afinal nessas luctas tristissimas que temos por vezes presenciado, luctas que só servem para implantar a indisciplina no seio da mocidade e o desprestigio no seio das corporações docentes.

Habituados ao trabalho serio e continuo, ora arrancando ao mundo chimico no fundo da retorta os seus segredos, ora passando em revista as differentes fórmas organicas que se foram, mudas testemunhas das transformações geologicas do planeta, ora ainda assistindo ás prelecções com a attenção que o interesse do saber desperta, e compenetrando-se então das causas dos phenomenos que a observação lhes havia revelado e a experiencia comprovado sob tal regimen, não é de admirar que a Escola de minas, não ha muitos annos fundada nesta cidade, pelo braço forte de um sabio illustre, a quem neste momento rende homenagens, já se possa orgulhar de contar grande numero de alumnos em elevadas posições conquistadas pelo proprio merito.

Entre tantos outros, bastantes conhecidos para que seja ocioso relembral-os, citaremos o illustrado dr. Joaquim Candido da Costa Sena, lente cathedratico de mineralogia e geologia da mesma Escola, actual representante de Minas na Exposição Metallurgica do Chile e o não menos distincto dr. Francisco de Sá, cujos talentos foram em tão bôa hora aproveitados na secretaria de Estado dos Negocios da Agricultura pelo mineiro illustre que ora occupa o alto posto de Presidente deste Estado.

Já pois como instituto de ensino que sempre soube zelar a reputação de que se orgulha de possuir, já particularmente pela natureza especial dos fins a que se propõe, merece bem a Escola de minas que sobre ella recaia a attenção dos poderes publicos.

Encarada sob um ponto de vista abstracto, como um estabelecimento profissional, concorre, como qualquer outro para o engrandecimento da nação, que exige, como elemento indispensavel, a elevação constante do meio intellectual.

A' diffusão do ensino, não só superior, como em todas as escalas até o mais rudimentar ministrado pelas escolas primarias, deve o governo empregar todos os esforços, certo de que só assim terá o meio seguro de proporcionar ao Brasil, de um lado, a riqueza material no aproveitamento intelligente dos elementos de vida que não lhe faltam; de outro lado a grandeza politica a que se acha fadado e que exige esse esforço constante para a educação do povo, que unicamente é grande, quando possue uma exacta comprehensão de seus deveres civicos que só a instrucção lhe póde fornecer, a instrucção que lhe ensina a obediencia ás leis e ás auctoridades constituidas, como a exigencia a estas do mais escrupuloso respeito pelos seus menores direitos.

Encarado sob um ponto de vista concreto, pelo seu objectivo que fal-o tomar uma posição especial entre todas as outras Escolas do Brasil, de grande alcance para a Republica, cujo vasto territorio pede uma extensa rêde de caminhos de ferro e cujas entranhas de incomparavel riqueza reclamam a intervenção do braço do mineiro, de incontestavel interesse se torna principalmente para este Estado, cuja viação tem sido ultimamente assumpto de proveitosos emprehendimentos,e cujas montanhas parecem ter sido talhadas para guardar no reducto de seu seio os preciosos thesouros com que a natureza se esmerou em tornal-o assombroso aos olhos do mundo.

O ferro comparavel ao melhor da Suecia ou dos Pyrineus se encontra assim por toda a parte em Minas, já em affloramentos consideraveis cortados por profundas cavas, vestigios de antigas explorações, já em massas collossaes como as que de Congonhas se estendem a Cocaes num desenvolvimento de cento e trinta kilometros.

Só os depositos da Serra do Caraça, na opinião autorizada do dr. Gorceix, podem ser avaliados em 8.000.000.000 de toneladas.

Minerios tão preciosos, puros como se os poderia exigir, abundantes, como difficilmente se os poderia imaginar, são entretanto ainda em nosso Estado objecto de uma industria atrazada, devido, principalmente, entre outras causas, á falta de communicações, que deem sahida facil e regular aos productos.

E' assim que ainda se adopta em Minas, com excepções que se podem apontar, o methodo directo para a fabricação do ferro, quando tal processo de fracos resultados não se acha em relação com a abundancia notavel da materia prima e de modo algum se justificaria si, por uma rêde bem combinada de vias de communicação, pudesse achar prompto escoamento a grande quantidade de productos,que resultariam da applicação do methodo indirecto.

E è, pois, este ultimo modo de tratamento que ha de se generalisar em Minas em occasião opportuna quando, em futuro mais ou menos proximo, o facilitamento dos meios de transporte coincidindo com o augmento do braço operario que resultará dos desvelos do governo ao desenvolvimento da immigração, as fabricas de ferro contarem com elemento favoraveis á vida activa a que estão fadadas nesta região vasta e montanhosa que progride, dia a dia, serena e calma, no meio da anarchia que lastra infelizmente em muitos outros Estados da União.

Ao lado do ferro e em proporções egualmente grandes encontra-se o *ouro* em Minas, mormente nesta importante cadeia que atravessa o Estado em direcção norte-sul, localisado particularmente nesta região que constitue a serra de Ouro Preto,—cujos flancos, deixam ver nas excavações, que ahi se encontram, os esforços dos antigos exploradores.

Apresenta-se ora em massas pyritosas em que o metal se acha disseminado em grãos finissimos misturados intimamente a rocha, ora no seio dos quartzitos soba forma de palhetas irregularmente distribuidas, ora ainda, como producto de impregnações e igualmente em palhetas, em massas permeaveis de jacutinga.

Ao lado do ouro, o diamante apparece em minas com caracteres superiores aos da pedra africana e não terminariamos si quizessemos citar as innumeras riquezas deste privilegiado torrão.

Promover, por todos os meios, o desenvolvimento da industria mineral é, pois, dever do governo a quem os votos do povo confiaram os destinos da nação e particularmente do Estado.

Felizmente se acha sanada uma grande lacuna que, ha muito, se fazia para isso sentir e que consistia na falta de uma commissão destinada a levantar a carta geographica e geologica do Estado.

Sob a intelligente direcção do dr. Augusto Lacerda, antigo distincto alumno da Escola, funcciona porém já com toda a regularidade e seus resultados de extraordinario alcance serão para o Estado, que só assim terá segura fonte de informações sobre as suas incalculaveis riquezas.

Confiamos, de certo, nos depositarios dos poderes publicos pelo que temos certeza de que outras medidas serão successivamente decretadas tendentes todas a animar, directa ou indirectamente, tão valioso ramo de industria.

Ao terminar, porém, seja-nos licito lembrar que entre as medidas que com tal cuidado devem ser postas em pratica, resalta incontestavelmente a attenção constante do governo para nossa Escola para que esta progrida sempre e possa, com incentivo cada vez maior, continuar respeitada, a produzir profissionaes competentes para este genero de trabalhos, pezado por certo, mas onde se assenta em grande parte o futuro deste auspicioso Estado.

CLORINDO BURNIER PESSÔA DE MELLO.

12 DE OUTUBRO

Esta data marca a fundação de um estabelecimento de instrucção em nosso paiz; fundado em uma epoca em que a instrucção era considerada como secundaria, em que todos os elementos consumidos em adornos e arminhos para a familia imperial, teve que luctar com todos os elementos contrarios á sua existencia.

A duração e desenvolvimento da Escola de minas foram devidos, sem duvida, aos esforços e sacrificios do incansavel mestre o dr. Henrique Gorceix; devido aos seus esforços e trabalhos, elle soube dar ao Brazil um estabelecimento de instrucção talhad nos moldes das primeiras escolas de minas da Europa.

E' por isso que não podemos deixar passar desapercebido o dia 12 de outubro, porque elle traz a saudade do mestre, do amigo leal e sincero dos seus discipulos.

S. TERRA.

UNS E OUTROS

« Quid majus aut melius reipublicæ afferre possumus, quam si docemus atque erudimus juventutem ? »

MARCO TULLIO CICERO.

A 12 de outubro de 1876 foi installada a Escola de Minas de Ouro Preto.

Hoje que completam-se os seus 18 annos de existencia, não podemos nos eximir de tornar patente o nosso contentamento, a mais completa expansão de nossas almas.

Todos estão ao facto de quão relevantes serviços a Escola de minas, tão joven ainda, tem prestado ao nosso caro Brazil!

As recordações que temos do nosso sabio mestre, dr. H. Gorceix, são mais vivas no dia de hoje! Elle foi um dos fundadores da Escola, um dos seus mais bellos ornamentos!

Ninguem ignora com que habilidade o inclyto mestre, dr. Gorceix, sabia despertar em nós, seus discipulos, a sêde do saber, e depois, como nol-a saciava em aguas correntes, tão puras e chystallinas!

Dr. Gorceix ainda é nosso mestre, pois nunca nos esqueceremos dos seus edificantes ensinamentos; o seu exemplo é nosso pharol, de cuja luz magnifica, Minas recebe mais directamente os raios!

Fazemos sinceros votos para que a nossa Escola continue a manter-se na altura em que souberam collocal-a os seus primeiros administradores; que todos os nossos mestres sejam unisonos com o sabio philosopho e celebre orador da antiguidade romana, Marco Tullio Cicero, dizendo:

« —Que melhor e mais prestante serviço podemos fazer á Republica do que ensinar e instruir a mocidade? »

Trabalhemos todos com coragem, nós e nossos mestres, na medida de nossas forças, uns e outros concorremos para maior engrandecimento da nossa estremecida Patria!

FRANCISCO SOARES

DR. HENRIQUE GORCEIX

Tendo se resolvido commemorar hoje a data da fundação da Escola de minas, com a publicação de uma polyanthea, é de rigorosa justiça que digamos alguma cousa sobre o dr. Henrique Gorceix.

Não ha quem ignore que este illustre sabio francez, accedendo a um convite que lhe foi feito, resolveu exilar-se temporariamente de sua patria e seguir para o Brazil, afim de fundar e dirigir uma Escola de minas.

Chegando ao nosso paiz, o dr. Gorceix recebeu do governo as ordens necessarias para desempenhar-se da missão, que o havia conduzido a estas plagas.

Estudando differentes localidades para escolher aquella em que devia lançar as bases do estabelecimento, que tanto havia de honrar seu nome, o illustre professor deu preferencia a cidade de Ouro Preto, por prehencher, n'aquelle tempo, as condições exigidas para o fim a que elle se propunha.

Uma vez escolhida a localidade, o nosso venerando mestre tratou de dar começo aos seus trabalhos e no dia 12 de outubro de 1876 era inaugurado o estabelecimento de ensino, denominado Escola de minas de Ouro Preto, conhecido hoje vantajosamente, tanto no Brazil como nos mais civilisados paizes da Europa. N'esta tarefa ingente, porém gloriosa, o eminente cidadão, de que estamos tratando, foi auxiliado por alguns dedicados cultores da sciencia, dos quaes ainda hoje restam dous em suas antigas posições, exercendo com rara profisciencia as cadeiras a seu cargo.

Um d'estes antigos professores exerce actualmente o cargo de director da Escola e o outro já exerceu estas funcções, quando o grande Benjamin Constant era ministro da instrucção e por indicação do proprio dr. Gorceix, antes de emprehender sua viagem a Europa.

Em seu regresso, antes de transpôr o limiar da porta da casa de sua residencia, elle nos pediu «para acompanhal-o n'um viva ao dr. Leonidas, que tão bem havia dirigido os trabalhos da Escola, durante sua ausencia.

Aberta a Escola, bôa parte da mocidade brazileira tratou de tomar assento em seus

bancos e ouvir com religiosa attenção, a voz auctorizada de seus mestres, expondo varias sciencias de grande utilidade e applicação.

Poucos annos depois, surgia entre as classes lettradas do paiz a dos engenheiros de minas, que tem sabido hombrear-se com as outras.

D'entre os engenheiros formados pela Escola, muitos exercem hoje as altas funcções de lente, sentando-se, portanto, nas cadeiras de seus mestres e demonstrando assim o grande proveito que tiveram das licções ouvidas n'aquellas mesmas salas, onde agora fallam com a auctoridade de professores.

O dr. Gorceix passou entre nós quinze annos, durante os quaes só se entregou ao estudo de nossas riquezas e ao ensino do nosso paiz.

Consagrava tal dedicação á Escola por elle fundada e dirigida, durante tão largo periodo de tempo, que, no discurso em que se despediu de nós, disse-nos—que a considerava como sua filha mais velha e a deixava confiada a nossa guarda.

Quem visitar a Escola de minas e tiver o necessario preparo, não só para avaliar a vastidão e complexidade do seu programma de ensino, como tambem para fazer uma idéa approximada do raro valor de suas collecções, laboratorios e gabinetes—ficará surprehendido e reconhecerá forçozamente, em tudo que observar, o cunho deixado por uma individualidade profissional, superior e scientifica.

Nós, alumnos do notavel estabelecimento e bella criação de tão grande educador, havemos de «apregoar por toda a parte, a semelhança de um orgam de muitos tubos», os importantes serviços por elle prestados a nossa patria.

O dr. Gorceix, além de ser um professor abalisado, um administrador de grande merecimento, de conhecer bem varios ramos do saber humano—era um amigo dedicado de todos os seus alumnos.

Em discurso, a que já nos referimos, disse elle—as maiores alegrias de minha vida têm sido proporcionadas pela noticia de que algum discipulo meu sahiu-se bem, no exercicio de suas funcções.

Agradecendo as manifestações que lhe foram feitas, disse tambem : — em qualquer parte do mundo, aque o destino me condusa, terei extraordinaria satisfação se puder ser util a algum de vós e estarei sempre prompto para auxiliar-vos nas difficuldades que, por ventura, possam surgir em vossa carreira.

Ao pronunciar estas palavras, a commoção embargava a voz do nosso venerando mestre e amigo.

Procuramos, por nossa vez, demonstrar-lhe quanto o estimamos e somos gratos aos seus ensinamentos.

D'aqui lhe enviamos as expressões sinceras de nossas affeições e dos nossos agradecimentos.

VIRGILIO ABREU.

CUM MENTE ET MALLEO

Sob essa divisa foi fundada a Escola de minas. Ella é simples e ao mesmo tempo expressiva.

Não se precisa conhecer o grandioso idioma de Cicero para bem comprehender a sua exacta significação.

E' protegida por estas quatro palavras, por assim dizer, magicas que, sempre levada por fagueiros zephyros, chega a nossa Escola á sua decima oitava primavera.

Fundada só para preparar engenheiros de minas, foi depois modificada para preparar conjunctamente engenheiros civis e de minas.

O mineralogico, auxiliado por seu inseparavel companheiro—o martello—vai indicar aos industriaes os segredos do seio da terra e os logares em que devem cavar para extrahir desde o minerio de ferro com o qual é preparado o seu inseparavel e rude instrumento até o ouro e os brilhantes que vão adornar os collos alabastrinos das nossas gentis patricias.

O engenheiro civil vai, além de outros beneficios, facilitar a communicação dos povos, estabelecendo a via ferrea, sobre a qual vôa magestosa, qual serpe gigantesca a locomotiva rebocando diversos vagões e fazendo silvar no ar o seu estridente apito, no meio de baforadas de negro fumo, arrancado do systhema de tubos, que constituem o—feixe tubular— que representam os bronchios de seus pulmões de aço.

Creada no berço das mais puras tradições republicanas, é a Escola de minas um ninho em que se agasalham os mais bellos sentimentos.

Ainda ha pouco, um punhado de seus mais dilectos alumnos despediu-se, com os olhos rasos de lagrimas, de seus companheiros de lides academicas e foi pagar com sangue e privações o tributo que lhe era reclamado pela Republica ameaçada.

Poucos engenheiros tem ella dado até hoje ; porém todos elles têm sabido honrar os seus titulos, engrandecendo-a, porque têm sempre como bôa estrella as quatro simples palavras —*cum mente et malleo*.

HENRIQUE MAGALHÃES.

ESCOLA DE MINAS

Penetrai nas entranhas do collosso denominado Brasil e ficareis embevecidos na contemplação muda das riquezas mineraes que elle fornece.

Encontrareis o diamante, a saphyra, o topazio, a turmalina, a granada, a alumina, o marmore, o ouro, a prata, o ferro, o antimonio, o mercurio, e quasi todos os mais nobres representantes do mundo inorganico, do reino mineral.

A natureza prodiga em suas dadivas derramou no solo d'este filho predilecto auras de perolas e bençams de metal.

Desde o Amazonas ao Rio Grande do Sul. sem exceptuar estrella alguma da fulgurante constellação da Republica Brasileira, tudo é sublime, tudo é rico.

Era, porém, necessario que o homem soubesse corresponder a este presente da natureza, que penetrasse no interior da terra para extrahir por processos mecanicos os mineraes, cujo emprego industrial abria novos horisontes de progresso ao paiz, facilitando os meios de communicação por meio de vias-ferreas e desenvolvendo de uma maneira prodigiosa todos os outros ramos da actividade publica.

A Escola de minas foi o primeiro passo dado para a realisação d'esta necessidade urgente, d'esta aspiração nobilissima e hoje que commemoramos o seu 18.° anniversario é justo que eu, que n'ella bebo as luzes da sciencia, renda, n'este despretencioso artigo, um preito de homenagem aos seus fundadores e especialmente ao illustre mestre, ao vulto sympathico do dr. Gorceix, que tão sabia direcção soube imprimir-lhe.

HORACIO DE FARIA.

12 DE OUTUBRO

As grandes datas, as datas memoraveis são sempre aquellas que não só marcam uma nova evolução para os destinos de um povo, mas tambem, no declinar dos tempos, estabelecem factos que enaltecem os albores desses grandes primeiros dias, caros para a humanidade, porque rememoram a cousubstanciação dos esforços em que pereceram grandes obreiros, em cujo bojo armazenam-se potencias vivas que resumbram em progresso ; dias gloriosos porque, em uma palavra, honram as revoluções, natural systema porque se operam as maravilhosas mutações do mundo physico e moral.

Foi obedecendo a esse espirito de reforma que a França ergueu-se remoçada mesmo debaixo dos dias temerosos de 1789 e foi sem duvida esta data a era do seu fortalecimento, do seu absoluto predominio ; data universal, immortal para a humanidade e sempre honorificada com a grandeza de factos congeneres. Ao 89 de França honra o 89 do Brazil, data em que inscalpiu-se na testada da grande terra a senda dos seus verdadeiros e grandiosos destinos.

Não é só nessa esphera de grande raio que se operam taes transicções talhadas com esse cunho de ordem e harmonia deante o qual a razão humana se extasia ; descendo-se a uma escala mais rudimentar vê-se que a deificação de certos dias se engrandece com a inauguração de instituições destinadas ao desenvolvimento dos multiplos factores do aperfeiçoamento humano.

O dia 12 de outubro é para a humanidade justamente honroso.

Elle nos traz a lembrança indelevel do dia em que fixou-se uma nova éra para os destinos humauos, elle relembra a perseverança inquebrantavel e inimitavel do grande navegador que, ao entardecer dos seus dias, legou-nos um hemispherio do nosso globo.

Dia memoravel porque foi nelle que Colombo abriu com o pendão das quilhas de suas náos o espirito humano á concepção de novos e uteis emprehendimentos.

Não havia pois uma data que se adaptasse tão bem a inauguração da Escola de minas. Rasgou-se nesse dia um dos véos que occultavam um campo bem vasto das locubrações scientificas, fixou-se uma éra de prosperidade permanente para a nossa instrucção, creou-se nesse dia mais um centro de acção poderosa donde emanarão forças concurrentes que manterão estaveis os interesses e a honra da patria.

Hoje, como sempre honrar as tradicções da Escola, conservar e venerar as suas reliquias é dever indeclinavel de cada alumno que tiver acompanhado, mesmo summariamente, a evolução dos seus progressos.

O apogeu desta instituição está concretisado nos esforços e no valor intellectual do sabio mestre dr. Gorceix que foi o primeiro a dar-lhe o movimento impulsionador que, graças a um labor continuo de todos os lentes e alumnos, tem sabido accelerar-se.

Elle escolheu para divisa da bandeira da Escola a furdamental inscripção : *cum mente et malleo* que tem brilhado tanto que é indiscutivel que a Escola de minas, actualmente, é de primeira grandeza entre todas do Brazil.

As prescripções complexas daquelle soberbo lemma soube seguir o seu benemerito fundador.

Foi assim que o vimos transformar-se em amoroso homem de sciencia, consagrar grande parte de sua vida ás arduas pesquizas scientificas, enriquecer o Brazil de fecundos ensinamentos e, mais que tudo, ser o arauto, o campeão da nossa civilisação, caminhar na Europa e lá dizer physica e moralmente que somos um coração de ouro engastado em um peito de ferro.

O justo renome da Escola de minas é por certo o galardão immorredoiro de todos os seus altos meritos.

bancos e ouvir com religiosa attenção, a voz auctorizada de seus mestres, expondo varias sciencias de grande utilidade e applicação.

Poucos annos depois, surgia entre as classes lettradas do paiz a dos engenheiros de minas, que tem sabido hombrear-se com as outras.

D'entre os engenheiros formados pela Escola, muitos exercem hoje as altas funcções de lente, sentando-se, portanto, nas cadeiras de seus mestres e demonstrando assim o grande proveito que tiveram das licções ouvidas n'aquellas mesmas salas, onde agora fallam com a auctoridade de professores.

O dr. Gorceix passou entre nós quinze annos, durante os quaes só se entregou ao estudo de nossas riquezas e ao ensino do nosso paiz.

Consagrava tal dedicação á Escola por elle fundada e dirigida, durante tão largo periodo de tempo, que, no discurso em que se despediu de nós, disse-nos—que a considerava como sua filha mais velha e a deixava confiada a nossa guarda.

Quem visitar a Escola de minas e tiver o necessario preparo, não só para avaliar a vastidão e complexidade do seu programma de ensino, como tambem para fazer uma idéa approximada do raro valor de suas collecções, laboratorios e gabinetes—ficará surprehendido e reconhecerá forçozamente, em tudo que observar, o cunho deixado por uma individualidade profissional, superior e scientifica.

Nós, alumnos do notavel estabelecimento e bella criação de tão grande educador, havemos de «apregoar por toda a parte, a semelhança de um orgam de muitos tubos», os importantes serviços por elle prestados a nossa patria.

O dr. Gorceix, além de ser um professor abalisado, um administrador de grande merecimento, de conhecer bem varios ramos do saber humano—era um amigo dedicado de todos os seus alumnos.

Em discurso, a que já nos referimos, disse elle—as maiores alegrias de minha vida têm sido proporcionadas pela noticia de que algum discipulo meu sahiu-se bem, no exercicio de suas funcções.

Agradecendo as manifestações que lhe foram feitas, disse tambem : — em qualquer parte do mundo, a que o destino me condusa, terei extraordinaria satisfação se puder ser util a algum de vós e estarei sempre prompto para auxiliar-vos nas difficuldades que, por ventura, possam surgir em vossa carreira.

Ao pronunciar estas palavras, a commoção embargava a voz do nosso venerando mestre e amigo.

Procuramos, por nossa vez, demonstrar-lhe quanto o estimamos e somos gratos aos seus ensinamentos.

D'aqui lhe enviamos as expressões sinceras de nossas affeições e dos nossos agradecimentos.

VIRGILIO ABREU.

CUM MENTE ET MALLEO

Sob essa divisa foi fundada a Escola de minas. Ella é simples e ao mesmo tempo expressiva.

Não se precisa conhecer o grandioso idioma de Cicero para bem comprehender a sua exacta significação.

E' protegida por estas quatro palavras, por assim dizer, magicas que, sempre levada por fagueiros zephyros, chega a nossa Escola á sua decima oitava primavera.

Fundada só para preparar engenheiros de minas, foi depois modificada para preparar conjunctamente engenheiros civis e de minas.

O mineralogico, auxiliado por seu inseparavel companheiro—o martello—vai indicar aos industriaes os segredos do seio da terra e os logares em que devem cavar para extrahir desde o minerio de ferro com o qual é preparado o seu inseparavel e rude instrumento até o ouro e os brilhantes que vão adornar os collos alabastrinos das nossas gentis patricias.

O engenheiro civil vai, além de outros beneficios, facilitar a communicação dos povos, estabelecendo a via ferrea, sobre a qual vôa magestosa, qual serpe gigantesca a locomotiva rebocando diversos vagões e fazendo silvar no ar o seu estridente apito, no meio de baforadas de negro fumo, arrancado do systhema de tubos, que constituem o—feixe tubular— que representam os bronchios de seus pulmões de aço.

Creada no berço das mais puras tradições republicanas, é a Escola de minas um ninho em que se agasalham os mais bellos sentimentos.

Ainda ha pouco, um punhado de seus mais dilectos alumnos despediu-se, com os olhos rasos de lagrimas, de seus companheiros de lides academicas e foi pagar com sangue e privações o tributo que lhe era reclamado pela Republica ameaçada.

Poucos engenheiros tem ella dado até hoje ; porém todos elles têm sabido honrar os seus titulos, engrandecendo-a, porque têm sempre como bôa estrella as quatro simples palavras —*cum mente et malleo*.

HENRIQUE MAGALHÃES.

ESCOLA DE MINAS

Penetrai nas entranhas do collosso denominado Brasil e ficareis embevecidos na contemplação muda das riquezas mineraes que elle fornece.

Encontrareis o diamante, a saphyra, o topazio, a turmalina, a granada, a alumina, o marmore, o ouro, a prata, o ferro, o antimonio, o mercurio, e quasi todos os mais nobres representantes do mundo inorganico, do reino mineral.

A natureza prodiga em suas dadivas derramou no solo d'este filho predilecto auras de perolas e bençams de metal.

Desde o Amazonas ao Rio Grande do Sul. sem exceptuar estrella alguma da fulgurante constellação da Republica Brasileira, tudo é sublime, tudo é rico.

Era, porém, necessario que o homem soubesse corresponder a este presente da natureza, que penetrasse no interior da terra para extrahir por processos mecanicos os mineraes, cujo emprego industrial abria novos horisontes de progresso ao paiz, facilitando os meios de communicação por meio de vias-ferreas e desenvolvendo de uma maneira prodigiosa todos os outros ramos da actividade publica.

A Escola de minas foi o primeiro passo dado para a realisação d'esta necessidade urgente, d'esta aspiração nobilissima e hoje que commemoramos o seu 18.° anniversario é justo que eu, que n'ella bebo as luzes da sciencia, renda, n'este despretencioso artigo, um preito de homenagem aos seus fundadores e especialmente ao illustre mestre, ao vulto sympathico do dr. Gorceix, que tão sabia direcção soube imprimir-lhe.

HORACIO DE FARIA.

12 DE OUTUBRO

As grandes datas, as datas memoraveis são sempre aquellas que não só marcam uma nova evolução para os destinos de um povo, mas tambem, no declinar dos tempos, estabelecem factos que enaltecem os albores desses grandes primeiros dias, caros para a humanidade, porque rememoram a cousubstanciação dos esforços em que pereceram grandes obreiros, em cujo bojo armazenam-se potencias vivas que resumbram em progresso ; dias gloriosos porque, em uma palavra, honram as revoluções, natural systema porque se operam as maravilhosas mutações do mundo physico e moral.

Foi obedecendo a esse espirito de reforma que a França ergueu-se remoçada mesmo debaixo dos dias temerosos de 1789 e foi sem duvida esta data a era do seu fortalecimento, do seu absoluto predominio ; data universal, immortal para a humanidade e sempre honrificada com a grandeza de factos congeneres. Ao 89 de França honra o 89 do Brazil, data em que inscalpiu-se na testada da grande terra a senda dos seus verdadeiros e grandiosos destinos.

Não é só nessa esphera de grande raio que se operam taes transicções talhadas com esse cunho de ordem e harmonia deante o qual a razão humana se extasia ; descendo-se a uma escala mais rudimentar vê-se que a deificação de certos dias se engrandece com a inauguração de instituições destinadas ao desenvolvimento dos multiplos factores do aperfeiçoamento humano.

O dia 12 de outubro é para a humanidade justamente honroso.

Elle nos traz a lembrança indelevel do dia em que fixou-se uma nova éra para os destinos humanos, elle relembra a perseverança inquebrantavel e inimitavel do grande navegador que, ao entardecer dos seus dias, legou-nos um hemispherio do nosso globo.

Dia memoravel porque foi nelle que Colombo abriu com o pendão das quilhas de suas náos o espirito humano á concepção de novos e uteis emprehendimentos.

Não havia pois uma data que se adaptasse tão bem a inauguração da Escola de minas. Rasgou-se nesse dia um dos véos que occultavam um campo bem vasto das locubrações scientificas, fixou-se uma éra de prosperidade permanente para a nossa instrucção, creou-se nesse dia mais um centro de acção poderosa donde emanarão forças concurrentes que manterão estaveis os interesses e a honra da patria.

Hoje, como sempre honrar as tradicções da Escola, conservar e venerar as suas reliquias é dever indeclinavel de cada alumno que tiver acompanhado, mesmo summariamente, a evolução dos seus progressos.

O apogeu desta instituição está concretisado nos esforços e no valor intellectual do sabio mestre dr. Gorceix que foi o primeiro a dar-lhe o movimento impulsionador que, graças a um labor continuo de todos os lentes e alumnos, tem sabido accelerar-se.

Elle escolheu para divisa da bandeira da Escola a furdamental inscripção : *cum mente et malleo* que tem brilhado tanto que é indiscutivel que a Escola de minas, actualmente, é de primeira grandeza entre todas do Brazil.

As prescripções complexas daquelle soberbo lemma soube seguir o seu benemerito fundador.

Foi assim que o vimos transformar-se em amoroso homem de sciencia, consagrar grande parte de sua vida ás arduas pesquizas scientificas, enriquecer o Brazil de fecundos ensinamentos e, mais que tudo, ser o arauto, o campeão da nossa civilisação, caminhar na Europa e lá dizer physica e moralmente que somos um coração de ouro engastado em um peito de ferro.

O justo renome da Escola de minas é por certo o galardão immorredoiro de todos os seus altos meritos.

Estabelecida com um programma restricto, preparando sómente engenheiros para a lavra de minas, tem a Escola de minas soffrido um aperfeiçoamento gradual até hoje, em que os seus cursos são bem amplos, bem executados, dando aos seus alumnos o duplo diploma de engenheiros civis e de minas.

Cum mente et malleo tem sido sempre o estimulo efficaz conseguindo que todos lentes e alumnos não desviem a Escola do seu real objectivo, cooperando assim para que a engenharia brazileira occupe um logar proeminente entre todas, o que lhe é naturalmente permittido pela variedade das applicações desse bello ramo de conhecimentos humanos.

Cum mente et malleo será sempre o magico e poderoso instrumento que, atacando os arcanos de nossa natureza, revelará, tão nitidamente como a bróca do mineiro, os valorosos elementos da nossa civilisação.

O dia de hoje recorda um passado laborioso todo devotado aos interesses da nossa instrucção; elle faz implicitamente repercutir atravez os annos, em notas plangentes de saudade, o nome aureolado de sabedoria do dr. Gorceix — o benemerito fundador da Escola.

Oxalá que as sombras do seu quadro ou do seu busto, que a mocidade da Escola de minas, credora da sua sympathia e amizade, tenta erguer-lhe como padrão immorredoiro de seus beneficios, possam obumbrar os aleives que gratuitamente levam em conta aquelles que tentam offuscar-lhe a gloria.

Oxalá que a velha e a nova guarda da Escola consagrem a essa inestimavel reliquia o culto de admiração que ella merece, porque só assim serão os dignos continuadores da grandiosa obra com que elle tão amorosamente identificou-se, porque só assim erguerão bem alto a bandeira — *cum mente et malleo*.

CARLOS PINTO

OS FUNDADORES

E' velho o dizer, mas é facto: — Roma não se fez n'um dia.

A Babylonia do occidente, a heroica e poderosa cidade do Latium, a principio obscuro asylo de miseraveis proscriptos entre os montes Palatino e Capitolio, foi depois a grandiosa cidade das sete collinas, a legisladora douniverso, por onde a poetica Italia, interposta com a fronteira ajardinada entre o oriente e o occidente do velho mundo, levou aos povos occidentaes da Europa a civilisação da Grecia heroica, da Asia opulenta.

Sim, tambem os bandos festivos dos passarinhos alegres e garridos que hoje volitam em giro rapido e seguro pelo espaço sem fim, ou que dão a vida ás solidões dos campos, fazendo das moutas perfumadas um ninho de candidos amores, de harmonias inimitaveis: os passarinhos de hoje, tambem, já ensaiaram voos humildes e rasteiros, em meticuloso esvoaçar: tambem já pipilaram timidos na obscuridade modesta das solidões sem nome.

O progresso, a marchar de continuo para o melhoramento, segue por escala crescente, e é força que apoz de si deixe gráus modestos e obscuros, mas que foram os pontos de partida sem os quaes não haveria, nem marchar, nem subir, nem melhorar.

E' condição da humanidade e, por isso dos homens individualmente: — luctar para viver mas viver, segundo Spencer, no mais amplo sentido da palavra: — de melhor para melhor.

Sabem os amaveis leitores, a que proposito vem todo este palavrorio?

Talvez que alguns o tomem por phrases pantafaçudas. Mas não. E' simples: A Escola de minas, já tem atravessado 18 annos depois da sua inauguração, por isso não seria eu quem deixaria passar desapercebido este facto que nos toca, de perto, a nós alumnos desta Escola, em todo o sentido, desde o material até o moral.

Não poderia deixar passar desapercebido este dia, porque conheço de perto a historia dessa Escola, que só poude ser inaugurada no dia 12 de outubro de 1876, isto é, 44 annos depois de sua creação.

Ninguem ignora as difficuldades com que tiveram de luctar seus fundadores, arcando com sacrificios de toda natureza, quer physicos quer moraes.

Henrique Gorceix, Archias Medrado e Leonidas Damasio compenetrados de que uma *escola* não é um edificio que se constroe de um dia para outro, mas sim dia a dia, como o progresso a marchar de continuo para o melhoramento, por escalas crescentes, é que se não é architectado dia a dia, hora a hora, com uma perseverança apaixonada, com um enthusiasmo sempre vivo, com uma fé sempre nova, é o mais das vezes derribado pelas proprias mãos d'aquelles que o constroem, porque faltam-lhe forças para triumphar das difficuldades mil que trazem comsigo emprezas d'essa ordem. Estes grandes luctadores comprehenderam bem a phrase do prefacio de Regnault:

«A resistencia não é um direito, o triumpho sim. Resisti e Blackston vos condemnará, mas triumphae resistindo, Blackston vos adorará»; por isto com perseverança e fé sempre novas, conseguiram architectar este edificio, que se chama Escola de minas.

Um dos fundadores da Escola acha-se longe hoje da obra que com a pujança de seu talento construiu; porém ella reflecte, como um espelho a imagem de sua alma; traça como uma linha geographica os limites da sua honesta e laboriosa actividade intellectual. Archias Medrado e Leonidas Damasio continuam, porém junto do edificio que construiram a educar pela licção grandiosa do trabalho, e pela disciplina religiosa da intelligencia, pois, é sempre o lemma que têm em vista *cum mente et malleo*.

Saúdando o dia de hoje, tenho saudado a Escola e com ella os seus fundadores.

CLODOMIRO DE OLIVEIRA.

O SAUDOSO MESTRE

A mocidade da Escola de minas, commemorando o 18.º anniversario da fundação deste estabelecimento de ensino superior, não póde deixar esquecido o nome do seu benemerito fundador que, deixando a velha Europa, veio contribuir com o contingente poderoso de um talento robusto e de uma força de vontade inabalavel para a implantação no Brazil de um curso de engenharia de minas que, assentasse em solidos alicerces, occupando hoje a vanguarda entre os estabelecimentos congeneres.

O dr. Henrique Gorceix, dotado de um espirito eminentemente pratico, identificou-se de tal fórma com a obra cuja direcção se impoz, tanto se fez respeitado e estimado de seus alumnos que seu nome corre na Escola de minas, de geração em geração, venerado e admirado pelos que o conhecem e tambem por aquelles que com estes aprenderam a estimal-o como merece.

Traduzindo pois este profundo sentimento de reconhecimento e gratidão pelo inolvidavel e illustre mestre, foi que resolveram os alumnos installar no edificio da Escola de minas o busto do dr. Henrique Gorceix para perpetuar sua memoria pelas futuras gerações que cursarem a Escola.

Essa prova, porém, não duvidamos em affirmal-o, não é senão a mais pallida expressão da mocidade, pois que seu nome e sua memoria estão perpetuados no coração de cada alumno e o tempo não affastará jamais do coração uma veneração sincera.

Honra ao merito!

BENJAMIN BRANDÃO.

ESCOLA DE MINAS

ACTA DA INSTALLAÇÃO

Aos doze dias do mez de outubro de mil oitocentos e setenta e seis, quinquagesimo quarto da Independencia e do Imperio, nesta Imperial cidade de Ouro Preto em uma das salas principaes do edificio designado para funccionar a Escola de Minas, onde foi introduzido com as formalidades do estylo o excellentissimo Presidente da Provincia, barão da Villa da Barra, acompanhado do seu secretario o sr. José da Costa Carvalho, e outros funccionarios publicos; a illustrissima Camara Municipal representada por uma commissão de vereadores; o dr. Henrique Gorceix, director da Escola de Minas; o bacharel Archias Euripides da Rocha Medrado, preparador e repetidor de Geologia e Mineralogia; Leonidas Damasio Botelho, repetidor e preparador de Physica e Chimica; os alumnos da Escola, Leandro Dupré Junior, Francisco de Paula Oliveira, Luiz Adolpho Corrêa da Costa e Antonio Verissimo de Mattos Junior, presentes todos; pelo dr. director da Escola foi pronunciado um succinto discurso analogo ao acto, seguindo-lhe na tribuna o presidente da Camara Municipal, como relator da commissão que representava este corpo, e finalmente o excellentissimo Presidente da Provincia que concluiu declarando installada a Escola de Minas de Ouro Preto. De que para constar eu Francisco Luiz Maria de Britto, lavrei esta acta em que se assigna o excellentissimo Presidente da Provincia e mais pessôas presentes.

Barão da Villa da Barra.
José da Costa Carvalho.
Barão de Camargos.
Luiz Gonzaga de Brito Guerra.
Elias Pinto de Carvalho.
Desembargador Viriato Bandeira Duarte.
Desembargador Joaquim Caetano da Silva Guimarães.
Desembargador Luiz Francisco da Camara Leal.
H. Gorceix, director da Escola.
O brigadeiro Antonio Luiz de Magalhães Mosqueira, director geral dos Indios da Provincia de Minas.
João Salomè Queiroga.
Domingos de Magalhães Gomes.
Joaquim Cypriano Ribeiro, membro da commissão municipal.
Candido Theodoro de Oliveira, idem, idem.
Antonio Luiz M. Soares de Albergaria.
Francisco Teixeira do Amaral.
Conego Luiz Tirezio da Costa Braga.
Francisco de Paula Souza.
Bruno von Sperling.
Bacharel Archias Euripides da Rocha Medrado.
Leonidas Botelho Damasio.
Leandro Dupré Junior.
Francisco de Paula Oliveira.
Luiz Adolpho Corrêa da Costa.
Antonio Verissimo de Mattos Junior.

—

ENGENHEIROS FORMADOS PELA ESCOLA DE MINAS DE OURO PRETO

Francisco de Paula Oliveira.
Leandro Duprè Junior.
Antonio Verissimo de Mattos Junior.
Luiz Felippe Gonzaga de Campos.
Domingos da Silva Porto.
Joaquim Candido da Costa Sena.
Joaquim Cardoso de Menezes.
Chrispiniano Tavares.
Luiz Torquato da Cruz e Silva.
Mathias Guimarães.
Manoel Esperidião da Costa Marques.
Luiz Mariano Rodrigues da Costa.
Domingos José da Rocha.
Augusto Barbosa da Silva.
Antonio Olyntho dos Santos Pires.
Theophilo Benedicto Ottoni.
Joaquim Francisco de Paula.
Francisco Sá.
Manoel do Nascimento Neiva.
Josué Antonio de Queiroz Filho.
Hygino Soares de Oliveira Alvim.
Carlos Thomaz de Magalhães Gomes.
Marciano Pereira Ribeiro.
Francisco de Paula Rocha Lagôa.
Augusto de Abreu Lacerda.
Ludgero Vandick Dolabella.
Esdras do Prado Seixas.
Ernesto von Sperling.
Luiz Caetano Ferraz.
Arthur da Costa Guimarães.
José Januario Carneiro.
Juvenal de Sá e Silva.
Antonio Pedro Tavares.
Jesuino Felicissimo.
João Pandiá Calogeras.
Carlos Leopoldo Prates.
José Cupertino de Siqueira.
Affonso Monteiro de Barros.
Eurico Jacy Monteiro,
João Antonio Felicio dos Santos.
Alvaro Astolpho da Silveira.
Francisco de Paula Cunha.
Alberto de Magalhães Gomes.
Carlos Nunes Rabêllo.
Clorindo Burnier Pessoa de Mello.
João Julio de Proença.
Josaphat Bello.
Sinval de Sá e Silva.
Olympio Camillo de Assis.
Rogerio de Paula Fajardo.
Nicator Pamphiro.
Luiz Lemgruber Mitrau.
Joaquim de Assis Ribeiro.
Joaquim de Almeida Lustosa.
Francisco Nogueira Viotti.
Osorio de Rezende Meirelles.
Miguel Ar Rojado Lisbôa.

CORPO DOCENTE DA ESCOLA DE MINAS

Bacharel em mathematica Archias Euripedes da Rocha Medrado, lente cathedratico de elementos de mecanica e de mecanica geral.

Bacharel Leonidas Botelho Damasio, lente cathedratico de zoologia e botanica.

Engenheiro de minas Domingos da Silva Porto, lente cathedratico de geometria descriptiva, stereotomia e madeiramento.

Engenheiro de minas Joaquim Candido da Costa Sena, lente cathedratico de mineralogia e geologia.

Engenheiro civil de minas Paul Ferrand, lente contractado de metallurgia e lavra de minas.

Engenheiro de minas Domingos José da Rocha, lente cathedratico de estradas de ferro e de rodagem, pontes e viaductos.

Engenheiro de minas Antonio Olyntho dos Santos Pires, lente cathedratico de topographia, elementos de geodezia e astronomia.

Engenheiro de minas Francisco de Paula Rocha Lagôa, lente cathedratico de resistencia dos materiaes, estabilidade das construcções, materiaes e processos geraes de construcção, construcção de machinas e architectura.

Engenheiro de minas Marciano Pereira Ribeiro, lente cathedratico de theoria geral das equações, resolução das equações numericas, analyse infinitesimal e geometria analytica.

Engenheiro de minas Augusto Barbosa da Silva, lente cathedratico de physica e chimica inorganica.

Engenheiro de minas Carlos Thomaz de Magalhães Gomes, lente cathedratico de chimica organica, docimasia, chimica e physica industriaes.

Engenheiro civil Francisco van Erven, lente cathedratico de hydraulica e thermodynamica, machinas, abastecimento de aguas, exgottos, navegação interior, portos de mar e hydraulica agricola.

Bacharel Bernardino Augusto de Lima, lente cathedratico de legislação de terras e de minas, economia politica, direito administrativo.

LENTES SUBSTITUTOS

Primeira secção: — Engenheiro de minas José Cupertino de Siqueira.

Quarta secção :—Engenheiro de minas Clorindo Burnier Pessoa de Mello.

Quinta secção : — Engenheiro de minas Francisco de Paula Cunha.

Setima secção: — Engenheiro de minas José Januario Carneiro.

Professor de desenho de imitação, topographico e de machinas, engenheiro civil João Victor de Magalhães Gomes.

ADMINISTRAÇÃO

Director, Bacharel Archias Euripedes da Rocha Medrado.
Secretario, engenheiro civil João Victor de Magalhães Gomes.
Amanuense, Pelicano da Costa Frade.

BIBLIOTHECA

Bibliothecario, Alcides Catão da Rocha Medrado.

GABINETES

Conservador, Saturnino de Oliveira.

ALUMNOS DA ESCOLA DE MINAS

CURSO FUNDAMENTAL

Primeiro anno

Crisantho de Sá Pinto, Augusto Mario Caldeira Brant, Alcides Xavier de Gouveia, Lucio José dos Santos, Francisco de Almeida Freitas Lima, Antonio Augusto de Barros Penteado, José Correia Rabello, Gabriel Ribeiro Monteiro Junqueira, João Jeronymo Pacheco Pereira, Henrique Augusto de Andrade, Horacio Luiz de Faria, Amadeu de Paula Fajardo, Saul de Faria Bello, Raul de Qneiroz Telles, José Gonçalves Barbosa, Francisco de Paula Figueiredo Brandão, Afro de Amaral Fontoura.

Segundo anno

Jefferson Ribeiro, Aristoteles Pereira, Lourenço Baeta Neves, Jorge W. Silviano Brandão, José Nicolau Amorelli, Fernando Cavalcante de Albuquerque, Benjamin F. Silviano Brandão, Gabriel Teixeira, Manfredo Cantanhede, Antonio de Nascimento Moura, Joaquim Pedro de Menezes Furtado, Armando Bretas Bhering, José Celidoneo de Mello Reis, Oscar Francisco Lacerda, José Felippe Correia, Antonio Caetano de Andrade Q. Botelho, Alvaro Lopes Martins.

Terceiro anno

Elias dos Reis, Virgilio Horacio de Abreu, Salvador Franco Bueno, Gabriel de Figueiredo Côrtes.

CURSO ESPECIAL

Primeiro anno

Felicio Viriato Brandão Maldonado, Raymundo Heraclito de Carvalho, Alfredo Cesar da Silva Braga, Armando de Miranda Lima, Adhelmar Calombiano de Mello Franco, Clodomiro Augusto de Oliveira, João Baptista de Almeida, Alfredo Teixeira Baêta Neves, José Dantas, Branlio Augusto Pena, Alicio Falconer da Cunha, Francisco Coello de Oliveira Penteado e Joaquim Gomes Michaeli.

Segundo anno

José Publio Ribeiro, Benjamin Jacob, José Nogueira de Sá, Serafim Terra Filho, Gabriel Corrêa Rabêllo, Virgilio José Monteiro Bastos, Paulo José Pires, Augusto Rodolpho da Costa Malheiro, Pedro Affonso Junqueira.

Terceiro anno

Henrique Carlos de Magalhães Gomes, Francisco Soares, Antonio de Freitas Novaes, Carlos de Figueiredo Rimes, Carlos Pinto de Almeida Sobrinho, José Caetano Barcellos, Joaquim de Souza Vieira, Amyntas Lemos, José Lage de Cerqueira, Arthur Luz, Alfredo Cajado de Lemos.

1059 — Imprensa Official de Minas — 1894